

# As expectativas das vencedoras com o Progetto Diventerò

O *Progetto Diventerò* é uma iniciativa plurianual da Fundação Bracco para acompanhar os jovens talentos em sua formação e carreira, promovendo formas inovadoras de fortalecer a relação entre o meio acadêmico e o local de trabalho.

Os vencedores das bolsas de estudo se tornarão parte de uma comunidade de alunos, uma rede de excelência útil para manter contatos e relacionamentos que duram ao longo do tempo.

Durante a realização do XIX Curso de Atualização em Imagem (Prof. Dr. Feres Secaf), a Fundação Bracco anunciou o *Progetto Diventerò* em parceria com a SPR. O objetivo é a contribuição para a formação cientificamente avançada dos radiologistas brasileiros do futuro.

Depois de abertas as inscrições, o projeto recebeu 23 candidaturas e selecionou três profissionais brasileiras que serão contempladas com bolsa de estudos de seis semanas em uma instituição de excelência na Itália nas áreas de US, TC e RM. Para cada fellow será atribuído um mentor, que irá fornecer orientação, pareceres científicos e técnicos durante a estadia de seis semanas na Itália.

**Radiologistas serão contempladas com bolsa de estudos de seis semanas em uma instituição de excelência na Itália nas áreas de US, TC e RM**

**progetto** **Diventerò**  
Fondazione Bracco per i Giovani

Conheça, as seguir, as três vencedoras, selecionadas em novembro!

**Dra. Bruna Garbugio Dutra**



Cursou Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (SP), entre 2011 e 2014, e obteve o Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem realizado pelo CBR e outorgado pela AMB, em 2014.

Atualmente, cursa o segundo ano de Aperfeiçoamento de Neurorradiologia e Cabeça e Pescoço também na Santa Casa, com previsão de término em fevereiro. É neurorradiologista do Grupo Fleury, radiologista da Santa Casa e membro da SPR e do Grupo de Estudos de Meios de Contrastes da entidade.

“Para concorrer, na carta de motivação, mencionei sobre os meus interesses na área acadêmica da Radiologia, principalmente relacionados à minha subespecialidade, de Neurorradiologia, mas também sobre os meios de contraste que também me interessam. Como o projeto era dividido por modalidades de

imagem, me inscrevi em ressonância magnética e tomografia computadorizada, tendo como principais sugestões de tópicos de estudo os temas *Esclerose Múltipla e Acidente Vascular Isquêmico Hiperagudo*. Além de serem assuntos do meu interesse, sei que existem centros de excelência na Itália que também fazem pesquisas científicas nessas áreas, o que poderia gerar uma oportunidade de intercâmbio de informações entre os países, visto que

também são temas que participam de linhas de estudo na Santa Casa de São Paulo”, explicou.

Sobre sua expectativa com a viagem, ela acredita ser uma oportunidade fornecida pela Fundação Bracco e pela SPR de conhecer um serviço de excelência na Itália, seja através do contato com o funcionamento e a estruturação do hospital e do Departamento e/ou Residência de Radiologia, ou até mesmo através da aquisição de conhecimentos na área, compartilhamento de experiências e contato com outra cultura. “Acredito que será uma chance para a importação de informações que possam trazer melhorias para a Radiologia brasileira, bem como de treinamento profissional e pessoal, auxiliando na integração entre os meios acadêmico e profissional”, completa.

Para Dr. Bruna, projetos de intercâmbio como esse propiciam a troca de informações, de estudos e projetos de pesquisa, bem como de experiências científicas, profissionais, pessoais e sociais entre os países. “É uma ferramenta que permite manter um vínculo e integração entre instituições de ensino, ampliando o conhecimento sobre a área e consequentemente fornecendo aprendizado e crescimento para ambos os serviços de Radiologia e sistemas de saúde. É também uma forma de demonstrar o interesse da Radiologia brasileira em apresentar melhorias e em participar ativamente do desenvolvimento da ciência e da educação da Radiologia no Brasil e internacionalmente.”



**Dra. Fernanda Velloni**

Fez graduação e residência médica pela UNIFESP/EPM, especialização em Radiologia Abdominal pela FMUSP e Research Fellowship em Ressonância Magnética do Abdome pela Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Atualmente, é radiologista nos setores de Radiologia Abdominal da UNIFESP/EPM, do Grupo DASA e do Fleury.

“Considero um programa de intercâmbio como esse uma grande oportunidade de crescimento, não só profissional mas também pessoal e cultural. No âmbito profissional, além do amadurecimento científico desenvolvido na área de interesse, penso que o contato com realidades distintas amplie nosso senso crítico sobre o funcionamento de sistemas de saúde e instituições acadêmicas, permitindo que novas ideias possam ser trazidas e inseridas nos nossos serviços. O contrário também é válido, ou seja, conhecer as dificuldades alheias facilita o reconhecimento e consequente valorização das nossas qualidades. Já em âmbito pessoal, acredito que a exposição e o convívio com outras culturas tornem essa experiência ainda mais completa”, afirma.

Dra. Fernanda considera a Itália uma grande pólo científico em sua área de interesse; por isso, tem a chance de participar ativamente da rotina e de projetos em um

centro de referência desse país faz com que suas expectativas sejam muito positivas: “Espero fortalecer ainda mais meu interesse acadêmico e científico, não só durante a minha estadia na Itália, mas de uma forma contínua e prolongada, através de contatos e vínculos lá estabelecidos, como propõe o *Progetto Diventerò*”.

Ela completa, afirmando que projetos como esse promovem o aumento da capacitação científica, principalmente relacionada a planejamento e execução de pesquisas, algo que acredita ser deficiente na formação radiológica brasileira. “Essas habilidades podem ser posteriormente ensinadas e transmitidas nacionalmente, tornando viável que projetos maiores sejam realizados em nossos próprios ambientes acadêmicos, que muitas vezes disponibilizam as demais ferramentas necessárias para que os mesmos se concretizem. Além disso, expor nossos radiologistas ao ambiente científico internacional faz com que aumente a visibilidade da radiologia brasileira, despertando o interesse desses países nos nossos serviços e nas nossas produções científicas, o que vem acontecendo progressivamente nos últimos anos.”

**Dra. Mariana Rodero**

É médica formada em 2010 pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), graduada em 2014 em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e com especialização em Radiologia Pediátrica pela mesma instituição. Atualmente, trabalha como médica assistente em Radiologia no Hospital de Base e no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto.

Dra. Mariana conta que, em 2015, focou seus interesses em Radiologia Cardíaca, principalmente com relação às cardiopatias congênitas, subespecialidade pela qual se apaixonou. “Sinto necessidade de complementar minha formação com realização de pós-graduação, projetos de pesquisa e, acredito ainda, que um estágio internacional me permitirá amplo crescimento pessoal e profissional, por meio do contato com a prática médica e a radiologia mundial”, explica.

Ela considera a Itália um país de renome mundial pelo amplo desenvolvimento médico científico, sendo pioneira no uso de meio de contraste endovenoso para avaliação ultrassonográfica/ecocardiográfica, método pelo qual tem total interesse.



“Acredito que, para meu crescimento pessoal e, principalmente profissional, o aprendizado de novos conhecimentos, visões alternativas sobre cada assunto, maneiras diversas de realização de exames de imagem e o contato com outras culturas, toda essa experiência ímpar será valiosa para aprimorar minhas habilidades técnicas e para permitir a aquisição de conhecimentos científicos nas várias subespecialidades da Radiologia, especialmente para a atuação em minha faculdade”, afirma.

Ela conclui dizendo que intercâmbios científicos como o *Progetto Diventerò* servem de incentivo a jovens radiologistas para que mantenham acesa a sede pela educação médica continuada, permitindo troca de informações científicas e a migração de novas técnicas, habilidades e conhecimentos, além da divulgação dos mesmos.



A Itália é um país de renome mundial pelo amplo desenvolvimento médico-científico

